



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

OFÍCIO n.º 377/2023/GAB/PROFANDRELUIS

Campo Grande – MS, 23 de janeiro de 2023.

Ilmo. Doutor,

SANDRO TRINDADE BENITES

Secretário Municipal de Saúde.

Senhor Secretário,

Vimos por meio deste, informar Vossa Senhoria, que no dia 23 de janeiro do presente ano, com fundamento no inciso X, do Art. 23º, da Lei Orgânica do Município, no Art. 2º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Campo Grande, bem como do Art. 31 da Constituição Federal, realizamos uma visita de ofício à Unidade de Saúde Familiar Drª. Soni Lydia Souza Wolf - Usf Macaúbas, localizada na Av. dos Cafezais, nº 2697, Campo Grande/MS, CEP 79073-000.

Como sabido, nos termos do Art. 6º da nossa Carta Magna, a saúde é um direito social de todos e de competência da União, Estados e Municípios em prover de forma justa e igualitária a todos.

Na referida Unidade de Saúde, identificamos relevantes irregularidades na infraestrutura e funcionalidade, tais como:

1. Recepção desprovida de adequada climatização;
2. Pintura, interna e externa, necessitando de revitalização;
3. Computadores obsoletos e em quantitativo insuficiente;



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

4. Câmara fria avariada, impossibilitando o adequado armazenamento dos imunizantes;
5. Autoclave encontra-se na manutenção para conserto;
6. Determinadas salas e consultórios, deficientes quanto à climatização;
7. Agentes comunitários de saúde desprovidos de sala específica, bem como de computadores;
8. Unidade privada de segurança especializada, estando servidores suscetíveis a graves desastros.

Apresentamos no anexo, relatório de constatação com as fotos do local vistoriado.

CONSIDERANDO que muitos cidadãos dependem das consultas rotineiras, atendimento de urgência, retirada de medicamentos, ou seja, um atendimento de qualidade como reza nossa Constituição e não encontram o amparo necessário, servimos desta para buscar respostas e soluções para o problema exposto.

Infelizmente, entendemos que tal grau de comprometimento não subsiste somente por desídia dos órgãos públicos diretamente envolvidos, senão também por causa de um conjunto de ações e omissões dos demais órgãos profissionais de fiscalização e da ordem pública que tem por missão institucional a fiscalização de tais unidades de saúde, dentre outras, o que, infelizmente, deixa a população à mercê de sua própria sorte, e este conjunto complexo de irresponsabilidades leva ao caos identificado em nossa inspetoria de rotina.

Assim sendo, REQUEREMOS a Vossa Senhoria providências em relação a situação preocupante que se encontra a UBS em epígrafe, para que juntamente com este corpo oficiente, possamos dar uma resposta positiva aos nossos munícipes.

Este ofício também está sendo encaminhado em via idêntica a: Secretaria Municipal de Saúde Pública, Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público de Mato Grosso do Sul, Comissão de Direito Médico, Sanitário e Defesa da Saúde/OAB-MS, Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, Comissão Permanente de Saúde da Câmara Municipal de Campo Grande e a unidade visitada, para conhecimento e providências que entenderem necessárias.



**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Destacamos, por fim, que a razão que se faz o envio deste ofício para a unidade vistoriada é tão somente para o seu conhecimento e não com o fim de responsabilizá-los, pois, sabemos, que cabe a administração da cidade e da respectiva pasta referido encargo de manutenção e melhorias.

Prazo: 30 (trinta) dias.

Atenciosamente,

PROF. ANDRÉ LUIS SOARES DA FONSECA
Vereador - REDE

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

USF DR^a SONI LYDIA SOUZA WOLF - MACAÚBAS

No dia 23 de janeiro de 2023, as assessoras Simone Guimarães e Synara Zatti, do gabinete do Vereador Prof. André, realizaram visita de ofício à Unidade de Saúde Familiar Dr^a. Soni Lydia Souza Wolf - Usf Macaúbas, localizada na Av. dos Cafezais, n° 2697, Campo Grande/MS, CEP 79073-000. (Foto 1)

Fomos atendidas por um servidor que acompanhou toda a visita, mostrando a unidade e trazendo informações acerca do atendimento oferecido e das principais demandas.

I - DA VISTORIA

A estrutura da repartição é consideravelmente antiga, distribuída em salas e consultórios, adaptados conforme a necessidade da instituição. Na recepção notou-se a ineficácia da ventilação, visto que os ventiladores instalados, não são suficientes para arrefecer o local. (Foto 2)

Observamos a necessidade de revitalização da pintura na parte externa da unidade, visto que a mesma encontra-se consideravelmente desgastada. Outrossim, nota-se a necessidade de reparos na pintura recém realizada no interior da unidade, posto que devido à infiltrações, ocorreram danos na revitalização realizada. (Foto 3)

Com relação aos computadores e internet, percebe-se a necessidade de aquisição de novos equipamentos e aquisição de rede internet compatível, uma vez que o quantitativo é insuficiente e obsoleto, resultando em um atendimento moroso. (Foto 4)

É sabido que as vacinas não podem sofrer interferências na faixa de temperatura, então, a utilização de sistemas de monitoramento de temperatura e umidade é fundamental para garantir a eficácia do produto. Posto isto, faz-se iminente o conserto da câmara fria disposta na unidade, a qual encontra-se avariada, motivando que os imunizantes sejam armazenados em caixas térmicas. (Foto 5)

O setor odontológico está devidamente estruturado e equipado, notando apenas a necessidade da admissão de outro profissional de odontologia, visto que a equipe é composta de quatro profissionais, estando no momento reduzida. Quanto à

esterilização dos instrumentais deste setor, esta é realizada em local fora da unidade, posto que a autoclave está em manutenção. (Foto 6)

As salas e consultórios da unidade, via de regra, encontram-se climatizadas, estruturadas e equipadas, propiciando um ambiente salutar durante os atendimentos prestados neste local. Entretanto, em determinadas salas, tais como a sala de procedimentos, de curativo e a triagem, estas dispõem apenas de ventilador, não sendo o suficiente para atingir um conforto térmico adequado aos servidores e usuários. (Foto 7)

Os agentes comunitários de saúde não possuem um local específico para realizarem suas atividades. Assim sendo, estes utilizam a sala de reuniões, que não possui uma climatização adequada, nem o quantitativo suficiente de computadores para que esses servidores possam concluir os trabalhos realizados junto à comunidade. (Foto 8)

Na visita em comento, nos foi relatado a vulnerabilidade que servidores e usuários se encontram, posto que por vezes aqueles foram intimados, agredidos verbalmente e ameaçados violentamente com arma de fogo. Destarte, evidencia-se urgência em disponibilizar segurança especializada no local, oferecendo mais tranquilidade aos profissionais e usuários da unidade.


II - DA CONCLUSÃO

Observamos que a unidade, apesar das adversidades acima elencadas, empenha-se em oferecer as melhores condições aos usuários e servidores. Entretanto, no intuito da continuidade ao bom andamento da repartição, o presente relatório juntamente com as fotos da visita em comento, serão encaminhados aos órgãos competentes para conhecimento e as devidas providências.

Destacamos, por fim, que a razão que se faz o envio deste ofício para a unidade vistoriada é tão somente para o seu conhecimento e não com o fim de responsabilizá-los, pois, sabemos, que cabe a administração da cidade e da respectiva pasta referido encargo de manutenção e melhorias.

É o relatório.

Campo Grande – MS, 23 de janeiro de 2023


SIMONE GUIMARÃES
Assessora Parlamentar

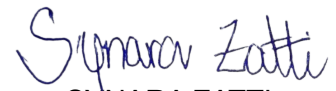

SYNARA ZATTI
Assessora Parlamentar



Foto 1 - Fachada da Unidade de Saúde da Família Dr.ª. Soni Lydia Sopaiza Wolf - Macaúbas.



Foto 2 - Recepção sem a devida climatização.



Foto 3 - Pintura recém realizada com danos devido a infiltrações.

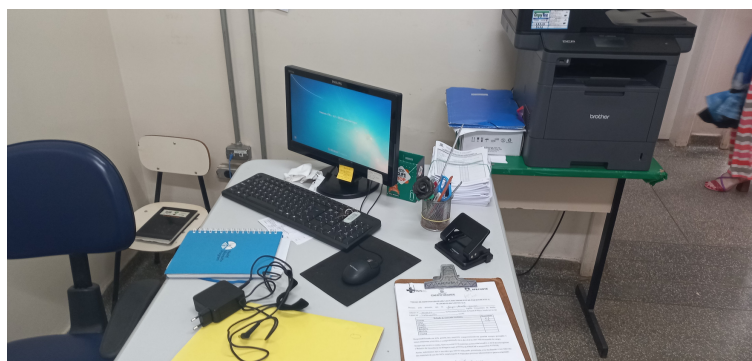


Foto 4 - Computadores obsoletos e em quantitativo insuficiente.



Foto 5 - Câmara fria avariada.



Foto 6 - Autoclave em manutenção.



Foto 7 - Determinadas salas e consultórios, deficientes quanto à climatização.



Foto 8 - Sala de reunião utilizada pelo ACS.